



**MINUTA DA ATA N.º 23/XIII-2º/2021-25**

1 - Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, pelas 21H15, nas instalações do Vitório Clube Quintinhas, sitas na rua Eugénio Salvador, nº 46, na Charneca de Caparica, realizou-se a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Período de Intervenção dos Cidadãos;

2 - Período de Antes da Ordem do Dia;

3 - Período da Ordem do Dia.

3.1 – Debate sobre “Transportes, Mobilidade e Acessibilidades no Concelho”.

2 – Instalou-se a Mesa constituída pelo Presidente José Joaquim Leitão e pelo 1º Secretário Paulo Viegas e a 2ª Secretária Ana Paula Silva.

3 – Fez-se a chamada dos/as Senhores/as Deputados Municipais e foi verificado o quórum.

4 – Nos termos e para os efeitos do nº 3, do artigo 42º, do Regimento da Assembleia, registaram-se os seguintes procedimentos:

4.1 – O Senhor Presidente procedeu ao anúncio das comunicações dos/as Senhores/as Deputados/as) João Luís Serranho Frazão Couvaneiro (PS), Bruno Ramos Dias (CDU), José Alberto Azevedo Lourenço (CDU), Joaquim Estevão Miguel Judas (CDU) e Inês Pizarat Bom (BE) manifestando a impossibilidade de estarem presentes e solicitando a sua substituição.

4.1.1 - Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse os/as eleitos/as Olga Natália Maia Mariano (PS), António Manuel Cardoso Pombeiro (CDU) por impedimento de António Paulo Júnior (CDU), Andreia Sofia Egas (CDU), António Abrantes de Almeida (CDU), José Manuel Raposo Gonçalves (CDU) e Eva Sofia Borges de Araújo Gomes (CDU); António José Olaio da Silva (CDU), Paula Cristina Loureiro Coelho (CDU) por impedimento de Maria Teresa Morato Silva Rodrigues Cardinho (CDU) , Ricardo Antunes Rodrigues Martins Carneiro (CDU) e Beatriz Pé-Curto Mendes (CDU); Fátima Maria Silva Nogueira Marras (BE) por impedimento de Pedro Miguel Celestino Pereira (BE).

4.1.2 – A Senhora Presidente da Junta da União de Freguesias de Caparica Trafaria, Sandra Cristina Pereira Mascarenhas Vieira Chaiça, solicitou a sua substituição pelo eleito Nuno Ricardo Cardoso Augusto (PS), O Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Laranjeiro Feijó, Luís Filipe Palma, solicitou a sua substituição pela eleita Anabela Matos Tavares;

4.1.3 – Feitas as substituições ao abrigo das disposições legais e regimentais, não se registaram faltas.

4.2 – O Senhor Presidente comunicou ainda à Assembleia Municipal, tendo em conta a informação da Câmara Municipal, a ausência do Senhor Vereador José Luís Bucho, sendo substituído por Tiago David Galveia.

5 - Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos.

5.1 – Usaram da palavra os/as Senhores/as Múncipes José Baptista Evaristo, Luís Silva, João Rocha, Filomena Silva, Miguel Duarte e João Carvalho.

5.2 - Em resposta aos Senhores Múncipes, prestando esclarecimentos e informações, usaram da palavra o Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) e a Senhora Presidente da Câmara Municipal.

6 - Foi declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia.

6.2 – Foram apresentados os seguintes Votos de Pesar:

6.2.1 – Pelo Falecimento do Professor Adriano Moreira, apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP), (anexo 1);

6.2.2 – Pelas vítimas do Campeonato do Mundo de Futebol 2022 no Qatar, apresentado pela Senhora Deputada Municipal Margarida Ramires Paulos (PAN), (anexo 2);



- 6.2.3 – Pelo Falecimento de Fernando Miguel Bernardes, apresentado pela Senhora Deputada Municipal Maria Amélia Pardal (CDU), (anexo 3);
- 6.2.4 – Pelo Falecimento de António da Encarnação Medeiros, apresentado pela Senhora Deputada Municipal Anabela de Matos Tavares (CDU), (anexo 4).
- 6.2.5 – Usou ainda da palavra o Senhor Deputado Municipal João Eduardo Geraldês (CDU) para anunciar que o Grupo Municipal da CDU apresentaria na Sessão Ordinária de Dezembro um Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Alberto Almeida.
- 6.2.6 – No debate usaram da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal e o Senhor Deputado Municipal José António Rocha (BE).
- 6.2.7 – Não havendo mais pedidos de palavra e após verificação do quórum, procedeu-se à votação, tendo sido o Voto de Pesar pelo Falecimento do Professor Adriano Moreira, aprovado por maioria com 22 votos a favor, sendo 15 dos eleitos do Grupo Municipal do PS, incluindo os/as Senhores/as Presidentes da Junta das Uniãos de Freguesias e Junta de Freguesia que o integram, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 2 dos eleitos do Grupo Municipal do CHEGA, 1 da eleita do PAN e 1 do eleito do CDS-PP; 14 votos contra sendo 11 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU, incluindo o Presidente da Junta da União de Freguesias que o integra, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE e 2 abstenções de eleitos do Grupo Municipal do PS.
- 6.2.8 – Os restantes Votos de Pesar foram aprovados por unanimidade.
- 6.2.9 – Seguiu-se um minuto de silêncio, proposto pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.
- 7 – Foi declarado aberto o Período da Ordem do Dia.**
- 7.1 – Entrou-se no ponto 3.1 da Ordem de Trabalhos, relativo aos “Transportes, Mobilidade e Acessibilidades no Concelho”.
- 7.2 – No debate usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as Municipais António Pedro Maco (CDS-PP), João Eduardo Geraldês (CDU), Karim Hassam Quintino (BE), Margarida Ramires Paulos (PAN), Ivan Costa Gonçalves (PS), Nuno Alexandre Mendes (CHEGA), Paula Maria Galvão (PSD); Pedro Miguel Pereira (PS) e ainda a Senhora Presidente da Câmara Municipal.
- 8 – O Grupo Municipal do PS, apresentou uma Recomendação sobre “Nova travessia do Tejo Algés-Trafaria” (anexo 5).**
- 8.1 – Após verificação do quórum, passou-se à votação da Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal do PS, tendo sido aprovada por maioria com 34 votos a favor, sendo 17 dos eleitos do Grupo Municipal do PS, incluindo os/as Senhores/as Presidentes da Junta das Uniãos de Freguesias e Junta de Freguesia que o integram, 11 do eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo o Presidente da Junta da União de Freguesias que o integra, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 2 do Grupo Municipal do CHEGA e 1 do eleito do CDS-PP; 1 voto contra da eleita do PAN; 3 abstenções do Grupo Municipal do BE.
- 8.2 – O Senhores/as Deputados/as Municipais João Eduardo Geraldês (CDU), Margarida Ramires Paulos (PAN), António Pedro Maco (CDS-PP) e Nuno Alexandre Mendes (CHEGA) anunciaram que apresentaria declarações de voto por escrito.
- 9 – Tendo atingido a hora regimental de termo da reunião, sendo cerca das 00H35, deu-se por concluída a reunião.**
- 10 – Tendo em consideração a informação sobre os membros da Câmara Municipal em funções, foi verificada a presença na Reunião, da Senhora Presidente da Câmara Municipal, da Senhora Vice-Presidente Maria Teodolinda Silveira, dos/as Vereadores/as Senhores/as José Pedro Ribeiro, Francisca Parreira, Filipe Pacheco, Nuno Matias, Maria das Dores Meira, António Sousa Matos, Helena Azinheira, Tiago David Galveia e Joana Mortágua.**



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

11 – Foi verificada a presença de cerca de 28 (vinte e oito) munícipes. A sessão foi transmitida em streaming.

12 – Por ser verdade se elaborou a presente Minuta de Ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Mesa.

O PRESIDENTE

O 1º SECRETÁRIO

A 2ª SECRETÁRIA



CDS-Partido Popular  
Assembleia Municipal de Almada

1/2

## **VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO PROFº ADRIANO MOREIRA**

Adriano José Alves Moreira, nascido a 6 de Setembro de 1922, em Grijó de Vale Benfeito, Macedo de Cavaleiros, licenciou-se no curso de Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1944, destacando-se desde cedo dos seus pares, sendo também professor universitário e um destacado político Português.

Foi Membro da delegação Portuguesa na ONU entre 1957 e 1959, Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina de 1960 a 1961, Ministro do Ultramar de 1961 a 1963, Presidente do CDS de 1986-1988 e 1991 a 1992, Deputado da Assembleia da República entre 1979 e 1991 pelo CDS-PP, Vice-presidente da Assembleia da República entre 1991 e 1995 e eleito para o Conselho de Estado em 18 de dezembro de 2015 cargo que ocupou até 2019.

O professor Adriano Moreira foi distinguido várias vezes com o título de Doutor Honoris Causa por diversas universidades nacionais e internacionais. Foi também Membro de distintas Academias sendo co-fundador do Movimento da União das Comunidades de Língua Portuguesa e Sócio Honorário do Movimento Internacional Lusófono, entre muitos outros cargos e funções exercidas no decorrer da sua longa vida.

Foi ainda condecorado várias vezes, sendo a última delas, a Grã-Cruz da Ordem de Camões de Portugal em 5 de junho de 2022 sendo também condecorado internacionalmente, nomeadamente no Reino Unido como Cavaleiro-Grã-Cruz Honorário da Real Ordem Vitoriana de África da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, em Espanha, como Excelentíssimo Senhor Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Católica de Espanha, no Brasil pela Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul do Brasil e por Marrocos como Comendador da Ordem de Ouissam Alaoui de Marrocos.

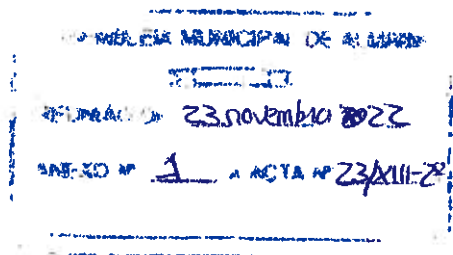
A sua dedicação ao pensamento e às letras, deixa-nos um exemplar legado como escritor através de um conjunto de brilhantes obras em várias temáticas que versam da política ao direito, temas esses que sempre o apaixonaram .

O professor Adriano Moreira foi uma figura ímpar da política e sociedade portuguesa, pautando o seu percurso político e público por uma enorme verticalidade e defesa dos valores nos quais acreditava. A sua inteligência e cultura tornam-no num dos grandes vultos Portugueses, e sem dúvida, o seu nome ficará na história e nunca será esquecido.

72

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão extraordinária no dia 23 de Novembro de 2022 na localidade da Charneca da Caparica, vem desta forma manifestar o mais profundo pesar pelo falecimento do professor Adriano Moreira.

O deputado Municipal do CDS-PP





7/1

## VOTO DE PESAR

### Pelas vítimas do Campeonato do Mundo de Futebol 2022 no Qatar

Em dezembro de 2010, a FIFA atribuiu ao Qatar a organização do Campeonato do Mundo de Futebol de 2022, que decorre entre 21 de novembro e 18 de dezembro. Desde então têm surgido inúmeras questões levantadas em torno da decisão. Desde violações gritantes de direitos humanos, com a exploração de trabalhadores migrantes para a construção dos estádios, violações de direitos das mulheres e da comunidade LGBTI+, até ao corte de relações diplomáticas e questões de impacto ambiental.

A construção de todas as infraestruturas associadas ao Mundial está também envolta em polémica relacionada com as condições de trabalho de cerca 1,9 milhões de migrantes, provenientes da Índia, Nepal, Paquistão, Filipinas e Bangladesh. Em novembro de 2013, a Amnistia Internacional classificou de "exploração grave", a forma como eram tratados os trabalhadores,

Uma reportagem do jornal The Guardian, denunciou que havia registo de mortes súbitas, causadas por ataques cardíacos, quase diárias entre os trabalhadores nepaleses, que relataram espancamentos e casos em que lhes era negada água.

Mais de 6500 trabalhadores perderam a vida na construção dos estádios e das infraestruturas desde que o Campeonato do Mundo foi atribuído ao Qatar, de acordo com dados de organizações internacionais como a 'Human Rights Watch'.

Para além de tudo isto, o Qatar é um país onde a homossexualidade é punida com pena de prisão entre um e três anos, o sexo fora do casamento também é punido com flagelação, ou pena de morte.

No que diz respeito aos direitos das mulheres, a Amnistia Internacional explica que impera a "tutela masculina", atribuída geralmente ao marido, pai, irmão, avô ou tio, precisando de autorização do tutor para tomar decisões relativamente à gestão da sua vida. As mulheres divorciadas estão impedidas de ficar com a guarda dos filhos.



Assembleia  
Municipal

Finalmente, no campo ambiental, têm sido cometidos verdadeiros crimes no que diz respeito à construção do edificado e das infraestruturas, da utilização de recursos naturais, e de emissões carbónicas.

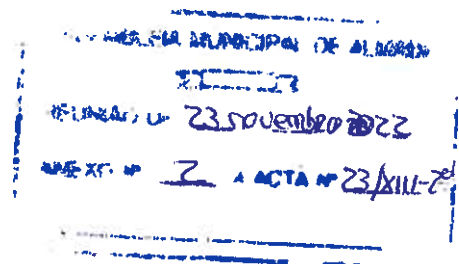
Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Extraordinária no dia 23 de novembro delibere recomendar à Câmara Municipal de Almada expressar o seu pesar por todas as vítimas do Mundial de futebol 2022 no Qatar, assim como condenar as violações de direitos humanos no Qatar, nomeadamente a exploração laboral, os direitos das mulheres e da comunidade LGBTI+.

Almada, 23 de novembro de 2022

**Pessoas - Animais - Natureza**

*Margarida Paulos*

(Deputada Municipal do PAN)



**Pessoas – Animais - Natureza**  
Assembleia Municipal de Almada,  
Praceta Bento Gonçalves, 20, Int. Esq., Cova da Piedade, 2805-101 Almada  
E-mail [almada@pan.com.pt](mailto:almada@pan.com.pt)  
Site AMA [www.assembleialmada.org](http://www.assembleialmada.org)



71

### **Voto de Pesar (Pelo falecimento de Fernando Miguel Bernardes)**

Fernando Miguel Bernardes nasceu em Gândara dos Olivais, Leiria, em 14 de Dezembro de 1929, e faleceu no passado dia 17 de Novembro, aos 92 anos de idade.

Formou-se em 1970, como engenheiro geógrafo e licenciou-se mais tarde em Matemática. Fez um curso de pós-graduação em Cálculo Científico, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (1971-1974), na Universidade Clássica de Lisboa.

Foi professor do ensino secundário e do ensino superior, técnico superior de Sistemas Informáticos (Lisnave), e Diretor do Departamento de Ação Sociocultural da Câmara Municipal de Almada.

Fernando Miguel Bernardes foi ao longo de toda a sua vida um lutador antifascista. Nessa condição, sofreu seis prisões políticas pelo regime fascista, foi julgado e condenado pelos Tribunais Plenários de Lisboa e do Porto, e cumpriu as sucessivas penas nas cadeias políticas em Coimbra, Porto, Caxias e Aljube (Lisboa).

Por duas vezes conseguiu fugir a outras tantas tentativas de detenção, e foi vítima de uma tentativa de assassinado, que o deixou gravemente ferido.

Manteve, em paralelo, intensa atividade cultural e científica, tendo participado em dezenas de antologias e em diversos discos de música de Manuel Freire, Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira.

Foi cofundador da Organização dos Trabalhadores Científicos, e sócio ativo de instituições científicas e culturais, destacando-se a Sociedade de Geografia de Lisboa, e da União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP).

Como escritor, foi membro da direção da Associação Portuguesa de Escritores (APE) desde 1994, fez parte como editor-chefe da redação da revista "O Escritor", propriedade daquela associação cultural.

Possui uma vasta e diversificada obra publicada, com destaque para a poesia e contos para a infância e juventude, distinguida com vários prémios literários - Menção Honrosa do Prémio Rosa Damasceno (1947), Santarém, no qual Soeiro Pereira Gomes obteve o 1º prémio; Distinção pelo Júri do Prémio Almeida Garrett de Poesia, 1957, Porto; Menção Honrosa do Júri dos Prémios Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças (Revelação), 1982.

Entre os seus livros deixa uma inequívoca marca de intervenção política, de denúncia do regime fascista em Portugal, em obras como "Escrito na Cela" (1982), "Uma Fortaleza da Resistência" (1991) e "Docas Secas" (1991).



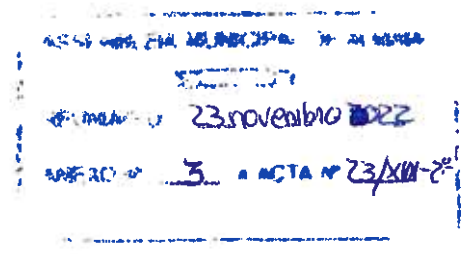


12

A Assembleia da República distinguiu Fernando Miguel Bernardes, reconhecendo formalmente o seu "mérito excecional da contribuição dada à defesa da Liberdade e da Democracia".

Assim, o Grupo Municipal da CDU propõe que a Assembleia Municipal de Almada delibere expressar os votos das mais sentidas condolências e solidariedade pelo falecimento de Fernando Miguel Bernardes, a todos os seus familiares e muitos amigos, aos Homens e Mulheres da Cultura, à Associação Portuguesa de Escritores, instituições científicas de que foi membro, e à União dos Resistentes Antifascistas Portugueses de que foi dirigente, neste momento difícil em que deixou o nosso convívio diário um Homem Bom, defensor da Paz, da Liberdade e da Amizade entre todos os seres humanos.

Almada, 23 de Novembro de 2022  
O Grupo Municipal da CDU





71

### **Voto de Pesar (Pelo falecimento de António da Encarnação Medeiros)**

António da Encarnação Medeiros nasceu em 1947, e faleceu no passado dia 13 de Novembro, aos 75 anos de idade.

Operário Técnico Especialista em eletricidade e eletrónica na Empresa ENI – Eletricidade Naval e Industrial (Empresa do Grupo Lisnave, especialista em eletrónica e automação), onde desempenhou funções de Encarregado Geral. Na ENI-Lisnave destacou-se pela sua participação ativa na luta em defesa dos trabalhadores, e na consolidação e desenvolvimento das Conquistas da Revolução de 25 de Abril de 1974.

António Medeiros foi autarca eleito pela APU e CDU nos Concelhos de Almada e do Seixal.

Na Câmara Municipal de Almada foi eleito em quatro mandatos – 1979-1983, 1983-1986, 1986-1989 e 1989-1993 – não tendo terminado e sendo substituído, por razões de saúde, o último mandato.

Ao longo dos seus quatro mandatos, assumiu inicialmente responsabilidades de gestão no pelouro das Obras Municipais, transitando em 1985 para o cargo de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS).

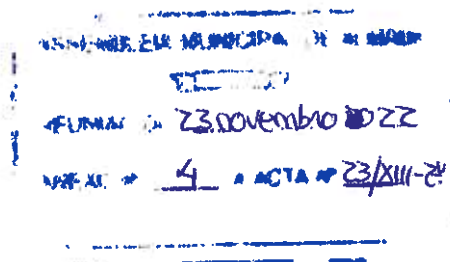
Na Câmara Municipal de Almada foi sempre um eleito muito atento e apoiante do Movimento de Moradores, e incentivador da participação e ação das Comissões de Moradores que chegaram a ser 70 estruturas de moradores cuja ação foi determinante para a concretização do trabalho municipal na resposta aos anseios e as muitíssimas necessidades das populações que naquela altura se registavam.

Posteriormente, António Medeiros foi eleito, sempre pela CDU, Deputado Municipal na Assembleia Municipal de Almada (mandato de 1993-1997), e membro da Assembleia de Freguesia da Amora (Seixal), no mandato seguinte.

António Medeiros foi ainda um Associativista empenhado e dedicado, trabalhando empenhadamente para o prestígio do Movimento Associativo Popular, quer de carácter recreativo, desportivo e cultural, quer de solidariedade social. Destaca-se a sua participação associativa ativa no Clube Desportivo e Recreativo do Fogueteiro e na Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Fogueteiro.

Assim, o Grupo Municipal da CDU propõe que a Assembleia Municipal de Almada delibere expressar as mais sentidas condolências e solidariedade pelo falecimento de António da Encarnação Medeiros, a todos os seus familiares e muitos amigos, aos autarcas, atuais e antigos eleitos que com ele partilharam o trabalho nos órgãos em que foi eleito, ao Movimento Associativo Popular de Almada e Seixal, ao qual deu em vida um inestimável contributo, e ao Partido Comunista Português de que era militante e sempre representou na qualidade de eleito local.

Almada, 23 de Novembro de 2022  
O Grupo Municipal da CDU





## Nova travessia do Tejo Algés-Trafaria

O Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 68/2002, elege, entre quatro objetivos fundamentais: “a diversificação das centralidades na estruturação urbana, nas duas margens do Tejo, com salvaguarda da paisagem e dos valores ambientais ribeirinhos, suportada numa reorganização do sistema metropolitano de transportes, no quadro de uma estratégia de mobilidade para a área metropolitana”.

A estratégia territorial metropolitana assenta numa visão que pretende recentrar a Área Metropolitana e policentrar a região.

O PROT reconhece que “a melhoria das condições de acessibilidade proporcionadas pela expansão e modernização das infraestruturas de transportes tem constituído um dos principais indutores da reconfiguração da AML e do alargamento da sua área de influência”.

No âmbito da proposta de alteração ao PROT, concluída em janeiro de 2011, é defendido o completamento da rede de mobilidade rodoviária regional, onde se equaciona uma nova travessia do Tejo entre Algés e Trafaria, em complemento com o sistema de transporte coletivo.

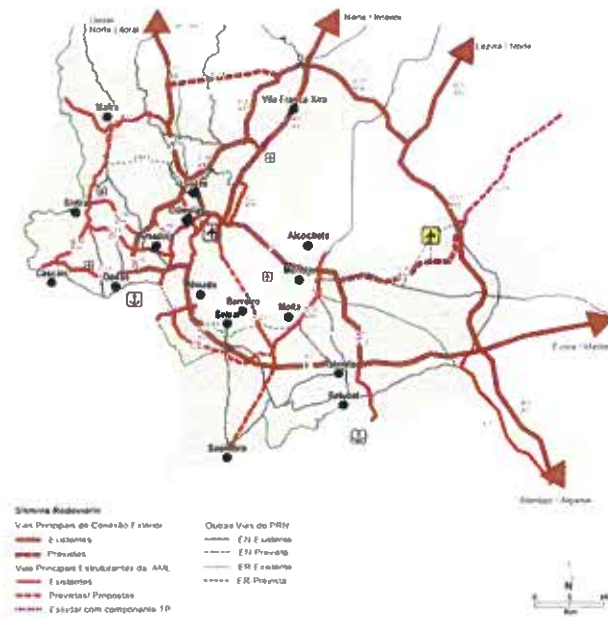


Figura 22 – Subsistema Rodoviário



Assembleia Municipal de Almada  
Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

De acordo com os Censos, no último intervalo intercensitário, entre 2011 e 2021, o País, no seu conjunto, entrou num processo de recessão demográfica, com uma retração de população residente que se cifrou em - 1,8%, e cuja dinâmica recessiva se prevê manter até meados deste Século.

Em contraciclo com o País, a AML manteve uma dinâmica demográfica positiva, na ordem dos 1,51%, a qual, no entanto, expressou-se de forma assimétrica nas duas margens do Tejo: enquanto a Grande Lisboa apresenta uma dinâmica de estabilização demográfica, com um ligeiro acréscimo de população residente, na ordem dos 0,99%, a Península de Setúbal apresentou-se como motor do crescimento demográfico regional, cujo acréscimo cifrou-se em 2,85%.

A dinâmica demográfica da AML é indissociável da dinâmica económica, assente num modelo polinucleado da região, onde o município de Lisboa deixou há muito de desempenhar um papel macrocéfalo no contexto regional.

Nesse contexto, o eixo Almada - Monte da Caparica é uma centralidade regional reconhecida, com enorme potencial de desenvolvimento, assumindo um papel acrescido de reequilíbrio regional, que urge articular com as demais centralidades regionais.

Também o desenvolvimento de projetos há muito reconhecidos como prioritários e estruturantes, como a reconversão dos antigos estaleiros da Lisnave, dependem da criação de respostas ao nível da mobilidade, de modo a garantir o descongestionamento do centro de Almada.

A execução de uma nova travessia do Tejo no corredor Algés-Trafaria permitiria completar uma circular regional, constituída pela IC17/A36, IP1/A12 (Ponte Vasco da Gama) e IC12/A33, que permitiria ligar e articular a rede de centralidades regionais situadas nas duas margens do Tejo, recentrando a AML sobre o Estuário, reequilibrando fluxos, descongestionando a Ponte 25 de Abril e a área central da AML.



Assembleia Municipal de Almada  
Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

11

Importa ainda referir que a Ponte 25 de Abril, para além de Almada, serve, prioritária e quotidianamente, os municípios de Setúbal, Sesimbra e até Barreiro, enquanto a A33 está muito abaixo das suas potencialidades, seja ao nível do transporte individual ou coletivo por não ter sido concretizada a ligação Algés-Trafaria inicialmente prevista.

Esta nova travessia - **que em nada prejudica o plano ferroviário nacional** - com a introdução de transporte público, permitiria perspetivar uma maior interligação entre os modos de transporte coletivo pesado nas duas margens, que atualmente conta apenas com a ligação da Fertagus, através da linha Norte-Sul, via Ponte 25 de Abril, constituindo uma oportunidade de interligação do Metro Transportes do Sul à projetada linha de metro ligeiro de superfície que ligará, numa primeira fase, Algés a Loures, e no futuro a Sacavém.

A concretização desta travessia com as componentes rodoviária e de transporte coletivo pesado, permitiria desta forma o descongestionamento do corredor central de ligação Norte-Sul, assente na Ponte 25 de Abril, mitigando o efeito de indução de tráfego, através de uma nova articulação das redes de transportes coletivos entre as duas margens do Tejo, que induziria a transferência modal do transporte individual para o transporte coletivo.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada delibera:

1. Recomendar ao Governo que analise a possibilidade da concretização da ligação viária proposta, privilegiando, desta forma, a mobilidade através dos transportes públicos coletivos;
2. Remeter esta recomendação ao Ministro das Infraestruturas e da Habitação, com conhecimento do Senhor Primeiro-Ministro e do Presidente da Assembleia da República.

Almada, 23 de novembro de 2022

*O Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista*

23 novembro 2022  
5 a 23/11/22